

Crença no poder da Educação como ferramenta de transformação

Silvia Peruzzo – 15 anos de UniBrasil

A escolha de me tornar professora surgiu da necessidade de compartilhar conhecimento com os futuros fisioterapeutas e das vivências que adquiri ao longo da minha carreira, particularmente conjugada entre o trabalho hospitalar e a pesquisa acadêmica.

Como docente, tive a oportunidade de experimentar momentos que marcaram profundamente minha trajetória, sem os quais minha formação profissional teria sido incompleta.

Uma das experiências mais impactantes foi o desafio de trabalhar com turmas diversas, compostas por alunos de diferentes realidades e com variadas formas de aprendizado. Isso se tornou ainda mais evidente durante as aulas práticas e em campo de estágio.

Esses momentos fortaleceram a relação entre teoria e prática e proporcionaram uma interação que tem se prolongado no tempo. Afinal, não é possível separar a vida cotidiana de todos os momentos que a compõem. É justamente nesse contexto que os acadêmicos compreendem a atuação do fisioterapeuta na reabilitação funcional, desenvolvendo uma abordagem assertiva, ética e comprometida.

Na vivência da Academia, este espaço historicamente universal, percebi também que a aprendizagem vai muito além do simples conteúdo técnico. Aprendi a ser mentora, ajudando os alunos a se conhecerem melhor, a desenvolverem suas habilidades emocionais e a valorizarem suas próprias potencialidades. Essa conexão humana se tornou uma das partes mais significativas do meu trabalho, tornando o

ensino um processo de troca e crescimento mútuo.

Por isso, ao fazer uma digressão sobre minha jornada acadêmica, percebo que cada desafio enfrentado reforça a crença no poder da Educação como uma poderosa ferramenta de transformação. Acredito que o ensino tem a magia de insuflar utopias e construir futuros.

